Educação Profissional Paulista

Técnico em Ciência de Dados





Introdução à lógica de programação e algoritmos

Aula 2

[DADOS]ANO1C3B2S9A2





Objetivo da aula

Apresentar mais informações sobre portas lógicas e ensinar expressões booleanas.



Competências da Unidade (técnicas e socioemocionais)

- Usar técnicas para explorar e analisar dados, aplicar modelos estatísticos, identificar padrões, realizar inferências e tomar decisões baseadas em evidências;
- Compreender e dominar técnicas de manipulação de dados;
- Extrair, transformar e carregar conjuntos de dados de diferentes fontes, garantindo a qualidade e a integridade dos dados;
- Criar e compreender visualizações gráficas.



Recursos didáticos

- Recurso audiovisual para exibição de vídeos e imagens;
- Acesso ao laboratório de informática e/ou à internet.



Duração da aula

50 minutos.

Estruturas condicionais - SE/ENTÃO/SENÃO

O que é?

A estrutura condicional **SE** e **SENÃO** (IF e ELSE) é uma construçãochave na programação, permitindo que um programa tome decisões com base em condições específicas.

Ela avalia se uma expressão é verdadeira e executa um bloco de código associado quando essa condição é atendida; caso contrário, executa outro bloco de código.



Tome nota

Além do SE e do SENÃO, podemos usar **SE SENÃO** para adicionar condições extras, tornando apenas o "SENÃO" uma estrutura independente.



Estruturas condicionais - SE/ENTÃO/SENÃO

Como utilizar?

SE (condição) ENTÃO

Bloco de código a ser executado se a condição for verdadeira

SENÃO SE (condição 2) ENTÃO

Bloco de código a ser executado se a condição 2 for verdadeira e a condição 1, falsa

SENÃO

Bloco de código a ser executado se todas as condições forem falsas

FIM_SE

Evite:

- aninhar excessivamente SEs e ELSEs, pois isso pode tornar o código difícil de entender;
- não fornecer um bloco de código para o SENÃO, tornando o comportamento inesperado;
- utilizar lógicas de decisão como SE e SENÃO, em vez de lógicas de repetição, equivocadamente.



Estruturas condicionais - SE/ENTÃO/SENÃO

Observações finais:

- Clareza: torne as condições e os blocos de código claros e fáceis de entender.
- Indentação: use uma indentação consistente para melhor legibilidade.
- Blocos de código: garanta que as ações no bloco SE e SENÃO façam sentido para a lógica do programa.

A estrutura condicional SE e SENÃO é poderosa para controlar o fluxo de um programa, permitindo que ele tome decisões dinâmicas com base duas condições específicas.



Estruturas condicionais - SE/ENTÃO/SENÃO

Vamos repetir os enunciados e evoluir a solução com o SENÃO?

Você foi designado para criar um sistema de **votação** muito simples em pseudocódigo e fluxograma. O sistema deve permitir que uma pessoa vote apenas se tiver **18 anos** ou **mais**. Crie um pseudocódigo para esta situação.

Requisitos:

- Solicite à pessoa que informe a idade dela.
- Verifique se a idade é maior ou igual a 18.
- Se a idade atender aos requisitos, permita que a pessoa vote.
- Caso contrário, informe que a pessoa não está autorizada a votar devido à idade.



Estruturas condicionais - SE/ENTÃO/SENÃO

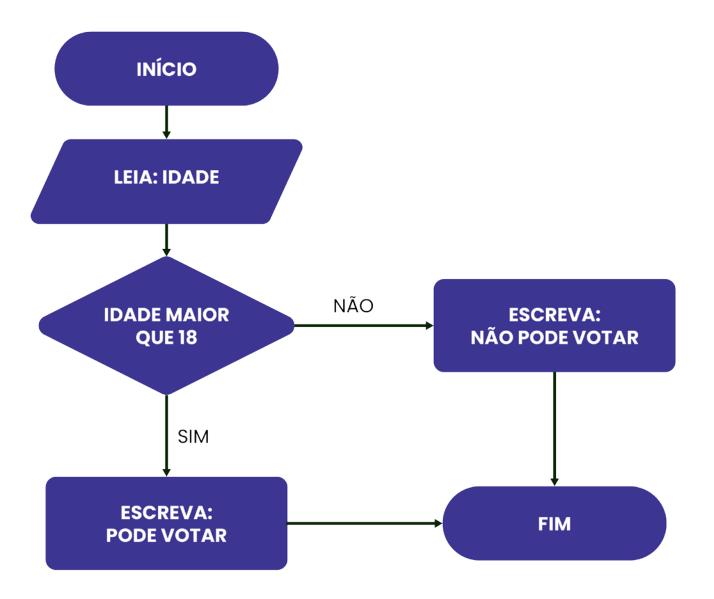
Solução:

- 1. Início
- 2. LEIA idade
- 3. SE idade >= 18 ENTAO
- 4. ESCREVA "Você está autorizado a votar."
- 5. SENAO
- 6. ESCREVA "Você não está autorizado a votar devido à idade."
- 7. FIM_SE
- 8. Fim



Estruturas condicionais - SE/ENTÃO/SENÃO

Exemplo elementar em fluxograma:



Estruturas condicionais - SE/ENTÃO/SENÃO

Desenvolva um pseudocódigo para verificar se um número fornecido pelo usuário é **par** ou **ímpar**. Siga as instruções abaixo:

Requisitos:

- Solicite ao usuário que insira um número inteiro.
- Use uma estrutura de decisão IF para determinar se o número é par ou ímpar.
- Se o número for par, exiba uma mensagem informando que é par.
- Caso contrário, ou seja, se o número for ímpar, exiba uma mensagem informando que é ímpar.



Estruturas condicionais - SE/ENTÃO/SENÃO

Solução:

- 1. Início
- 2. LEIA número
- 3. SE número dividido por dois resta zero ENTAO
- 4. ESCREVA "O número é par."
- 5. SENAO
- 6. ESCREVA "O número é ímpar."
- 7. FIM_SE
- 8. Fim

Estruturas condicionais - ESCOLHA/CASO

A estrutura condicional **ESCOLHA CASO** (ou SWITCH CASE, em inglês) é uma construção utilizada em programação para realizar **seleções múltiplas** com base no **valor de uma expressão**.

Ela oferece uma alternativa mais eficiente e legível em comparação com encadeamentos de estruturas condicionais SE-SENÃO.

Avaliação da expressão: uma expressão é avaliada e seu valor é comparado com diferentes casos possíveis.

Seleção do bloco correspondente: o bloco de código associado ao caso que corresponde ao valor da expressão é executado.

Break: após a execução do bloco correspondente, o controle é transferido para fora da estrutura ESCOLHA CASO com o *break*. Caso seja omitido, o programa executa a próxima condição dentro da ESCOLHA CASO, ou seja, o próximo CASO.



Estruturas condicionais - ESCOLHA/CASO

```
Como utilizar?
ESCOLHA valor de referência:
 CASO valorl:
   # Bloco de código para valor1
   BREAK
 CASO valor2:
   # Bloco de código para valor2
   BREAK
  PADRAO:
   # Bloco de código padrão (opcional)
FIM_ESCOLHA
```



Estruturas condicionais - ESCOLHA/CASO

Dicas:

- É interessante fornecer a instrução "BREAK" ao final de cada "CASO". Isso porque existem ocorrências em que a estrutura executa os blocos subsequentes.
- É interessante incluir o bloco "PADRÃO", pois assim se mantém um controle maior de erros das lógicas aplicadas nos blocos de "CASO".

Bloco PADRÃO:

O bloco PADRÃO funciona como o SENÃO, ou seja, é outra condição que pode ser usada como medida de segurança do programa caso algo não funcione corretamente e as opções não sejam atendidas.



Estruturas condicionais - ESCOLHA/CASO

Observações finais:

- Clareza: torna o código mais legível em comparação com uma série de estruturas SE-SENÃO.
- **Eficiência**: o ESCOLHA CASO é especialmente útil quando há várias opções a serem comparadas.
- O uso do PADRÃO: o bloco PADRÃO é opcional e é executado quando nenhum caso corresponde à expressão.
- Flexibilidade de casos: permite o tratamento de múltiplas condições de forma mais clara e estruturada que múltiplos IF-ELSE.

Estruturas condicionais - ESCOLHA/CASO

Desenvolva um pseudocódigo para verificar se um número fornecido pelo usuário é positivo ou negativo. O programa deve seguir os seguintes requisitos:

REQUISITOS:

- Solicite ao usuário que insira um número.
- Utilize uma estrutura de decisão IF para verificar se o número é positivo ou negativo.
- Se o número for positivo, exiba uma mensagem informando que é positivo.
- Caso contrário, ou seja, se o número for negativo, exiba uma mensagem informando que é negativo.
- Considere a situação em que o número pode ser zero e inclua uma mensagem para essa condição.



Estruturas condicionais

Solução com SE e SENÃO:

- 1. Início
- 2. LEIA número
- 3. SE número > 0 ENTAO
- 4. ESCREVA "O número é positivo."
- 5. SENAO SE número < 0 ENTAO
- 6. ESCREVA "O número é negativo."
- 7. SENAO
- 8. ESCREVA "O número é zero."
- 9. FIM_SE
- 10. Fim

Solução com ESCOLHA CASO:

- 1. Início
- 2. LEIA número
- 3. ESCOLHA (Verdadeiro)
- 4. CASO (número > 0):
- 5. ESCREVA "O número é positivo."
- 6. Break
- 7. CASO (número < 0):
- 8. ESCREVA "O número é negativo."
- 9. Break
- 10. padrao:
- 11. ESCREVA "O número é zero."
- 12. BREAK
- 13. FIM_ESCOLHA
- 14. Fim





Vamos fazer uma **atividade**

Planejando atividades de lazer

Um indivíduo está planejando suas atividades de lazer e deseja escolher a partir de seus interesses. Crie um pseudocódigo para ajudá-lo a tomar essa decisão de forma simples. Confira, ao lado, os requisitos.

Em seguida envie sua atividade pelo AVA.





- O indivíduo deve informar seu tipo de preferência: "Esportes" ou "Artes".
- 2 Se a preferência for "Esportes", o sistema deve sugerir "Praticar esportes".
- 3 Se a preferência for "Artes", o sistema deve sugerir "Explorar museus".
- 4 Antes de apresentar a sugestão, o sistema deve verificar se o indivíduo tem uma assinatura ativa.
- Se a assinatura estiver **ativa**, o sistema deve **aplicar** um **desconto de 20%** na atividade sugerida.
- Se a assinatura **não** estiver ativa, o sistema deve **sugerir** que o indivíduo a **adquira** para obter descontos.





Hoje desenvolvemos:

Conhecimento sobre as **estruturas** condicionais SE e SENÃO (IF *and* ELSE);

2 Aplicação do **SENÃO** para evitar comportamentos inesperados;

3 Aplicação da estrutura condicional ESCOLHA CASO (SWITCH CASE).



Saiba mais

Quer apreender mais sobre o tema que estudamos hoje? Veja um curso que ensina a trabalhar estruturas condicionais com linguagem diferenciada:

ALURA. JavaScript e HTML: desenvolva um jogo e pratique lógica de programação. Disponível em: https://cursos.alura.com.br/course/logica-programacao-javascript-html. Acesso em: 20 fev. 2024.



Referências da aula

Identidade visual: Imagens © Getty Images

FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPÄCHER, H. F. *Lógica de programação*: a construção de algoritmos e estruturas de dados. São Paulo: Pearson; Porto Alegre: Bookman, 2022.

Educação Profissional Paulista

Técnico em Ciência de Dados

